

## UM LONGO CAMINHO PARA CASA

JASON BOCARRO

Cresci no sul da Espanha, em uma pequena comunidade chamada Estepona. Tinha dezesseis anos na manhã em que meu pai me disse que eu podia levá-lo de carro até um vilarejo isolado chamado Mijas, a cerca de trinta quilômetros, com a condição de que levasse o carro a uma oficina ali perto. Já que acabara de aprender a dirigir e quase nunca tinha a oportunidade de usar o carro, aceitei na hora. Levei papai até Mijas, prometendo pegá-lo às quatro da tarde, e depois fui até uma oficina próxima e , deixei o carro lá. Já que tinha algumas horas livres, decidi assistir a dois filmes em um cinema perto da oficina. Mas fiquei tão absorto nos filmes, que perdi completamente a noção do tempo.

Quando o último filme terminou, olhei para o relógio. Eram seis horas. Eu estava duas horas atrasado!

Sabia que papai ficaria zangado se descobrisse que eu estava no cinema. Ele nunca mais me deixaria dirigir. Decidi dizer a ele que o carro precisava de uns consertos e que eles tinham levado mais tempo do que o previsto. Fui até o lugar onde deveríamos nos encontrar e vi papai esperando pacientemente na esquina. Pedi desculpas pelo atraso e disse a ele que tinha vindo o mais rápido possível, mas que o carro precisava de alguns consertos grandes. Nunca vou me esquecer de como ele me olhou.

- Fico desapontado por você achar que precisa mentir para mim, Jason.

- Como assim? Estou falando a verdade.

Papai tornou a olhar para mim.

- Quando você não apareceu, eu liguei para a oficina para perguntar se tinha acontecido alguma coisa e eles me disseram que o carro já estava pronto há muito tempo e você não tinha aparecido.

Uma onda de culpa percorreu meu corpo enquanto eu confessava miseravelmente minha ida ao cinema e a verdadeira razão do meu atraso. Papai ouviu com atenção enquanto seu rosto se cobria de tristeza.

- Estou muito triste. Não com você, mas comigo. Sabe, eu me dou conta de que fracasei como pai, já que depois de todos esses anos você ainda acha que precisa mentir para mim.

Fracasei porque criei um filho que não consegue nem dizer verdade ao próprio pai. Vou voltar para casa andando, para poder pensar onde errei todos esses anos.

- Mas, pai, são trinta quilômetros até nossa casa. Está escuro. Você não pode voltar andando.

Meus protestos, minhas desculpas e o resto das minhas palavras foram inúteis. Eu tinha decepcionado meu pai e estava prestes a aprender uma das lições mais dolorosas da vida. Ele começou a andar pela estrada empoeirada. Rapidamente, pulei para dentro do carro e o segui de perto, esperando que ele fosse desistir. Implorei o caminho todo, dizendo o quanto estava arrependido, mas ele simplesmente me ignorou, continuando a caminhar em silêncio, pensativo e sofrendo. Dirigi atrás dele 30 kms numa média de 8 kms por hora.

Ver meu pai sofrendo tanto física quanto emocionalmente foi a experiência mais perturbadora e dolorosa que já enfrentei.

No entanto, foi também a melhor das lições. Nunca mais menti para ele.

**Experiência: a mais brutal das professoras.  
Mas você aprende, meu Deus, como aprende.  
C.S. LEWIS**